

APOIO À

CO-PRODUÇÃO

DE FILMES IBERO-AMERICANOS
E LÍNHA ABERTA AO DOCUMENTÁRIO

2014



APOIO À

CO-PRODUÇÃO

DE FILMES IBERO-AMERICANOS
E LÍNHA ABERTA AO DOCUMENTÁRIO



2014

ÍNDICE

	INTRODUÇÃO.....	3
1	Candidatos e Beneficiários.....	6
2a	Elegibilidade.....	6
3	Apoio.....	9
4	Países grupo 3 CACI. Ajudas adicionais à distribuição.....	9
5	Candidaturas.....	10
6	Critérios de seleção e sua aplicação	10
7	Pagamentos	11
8	Procedimentos para o reembolso	12
9	Lista de documentos requeridos.....	13
2b	Linha aberta ao documentário. Elegibilidade.....	18

INTRODUÇÃO

Os seguintes parágrafos serão de comum aplicação a todas as modalidades do Programa IBERMEDIA:

1. APRESENTAÇÃO DO REQUERIMENTO

a) A língua principal do projeto deve ser obrigatoriamente o espanhol ou o português, línguas oficiais do IBERMEDIA. Serão levadas em consideração as diferentes línguas dos Estados membros do Fundo.

b) O requerimento deverá ser apresentado obrigatoriamente on-line, com os documentos relacionados no anexo. Os demais elementos solicitados deverão dar uma idéia suficientemente clara do projeto e permitir uma plena compreensão da trama da história.

c) O último prazo de apresentação dos projetos, fixada cada ano pelo Comitê Intergovernamental, será publicada nos jornais de maior tiragem nacional de cada país membro do Programa IBERMEDIA. Esta informação também estará disponível na página web do Programa IBERMEDIA (www.programaibermedia.com), nas Instituições Cinematográficas e nos Escritórios Técnicos de Cooperação da Embaixada da Espanha nos países membros do Programa.

d) O prazo final para apresentação dos requerimentos deverá ser estritamente respeitado. Os requerimentos devem chegar à Unidade Técnica IBERMEDIA na data prevista para que sejam examinados na reunião seguinte do Comitê Intergovernamental. O exame dos requerimentos apresentados fora do prazo fixado será submetido às considerações do Comitê na convocatória seguinte.

e) Os formulários de requerimento devem ser preenchidos conforme as bases atuais. Aquelas solicitações que não cumpram estritamente estes requisitos não serão consideradas.

f) A Unidade Técnica rejeitará os pedidos incompletos.

g) Caso se verifiquem irregularidades na documentação apresentada, o solicitante deverá entregar os documentos requeridos antes de dez dias úteis, após ser notificado. A documentação recebida posteriormente a este prazo não será contemplada e o projeto será automaticamente eliminado. Além disso, não haverá lugar para um segundo prazo nem posteriores reclamações por parte do solicitante.

h) A Unidade Técnica se reserva o direito de solicitar aos candidatos informação adicional para apresentar as propostas ao Comitê Intergovernamental, quem tomará a decisão definitiva sobre a concessão das ajudas.

i) Todas as comunicações entre a solicitante e a UTI serão feitas com informação prévia à Autoridade Cinematográfica do país do co-produtor maioritário. Na falta desta informação, o projeto poderá não ser inscrito na relação de projectos submetidos à discussão na reunião do CII.

j) As propostas rejeitadas só poderão voltar a ser apresentadas mais uma vez numa convocatória posterior, desde que tenham sido significativamente modificadas relativamente à candidatura anterior.

2. CONTRATO DA AJUDA

a) Um contrato entre o representante legal da empresa de produção e o Secretário Executivo da CAACI, em nome do IBERMEDIA, junto com a autoridade cinematográfica correspondente, estipulará as condições do apoio concedido.

b) O contrato do apoio será regido pela Unidade Técnica do IBERMEDIA, após o recebimento dos documentos exigidos no anexo.

c) Anualmente haverá uma auditoria num dos projetos já aprovados desta modalidade. A escolha do projeto será feita por sorteio na Reunião do CII.

d)

- **Para os projetos de co-produção:** Os beneficiados terão um prazo de até nove meses, a partir da notificação da concessão da ajuda, para reunir os requisitos exigidos para a assinatura do contrato com o IBERMEDIA. Neste contrato se fixará a data prevista de início das filmagens, que não deve ser superior a seis meses a partir da data da assinatura do contrato. Este prazo poderá ser prolongado pelo Comitê Executivo por no máximo três meses, desde que existam motivos justificáveis para tal.

Os co-produtores devem remeter ao IBERMEDIA qualquer documento que tenha por consequência a modificação da composição artística, técnica, jurídica ou financeira do projeto aprovado pelo Comitê Intergovernamental (plano de financiamento modificado, contratos adicionais de co-produção, contratos relativos à exploração do filme, listas artísticas e técnicas modificadas, etc). A efeito de avaliar a procedência do reembolso da ajuda, tanto o orçamento como o plano de financiamento definitivo do projeto formarão parte integrante do contrato de concessão da ajuda

- **No caso do Desenvolvimento,** A validade de qualquer decisão referente ao apoio expirará se não se chega a nenhum acordo entre o IBERMEDIA e o representante legal da produtora em um prazo de cinco meses após a notificação formal da concessão da ajuda. Este prazo pode ser prolongado pelo Comitê Executivo por uma duração máxima de três meses, sempre que exista uma razão válida..

3. MOEDA UTILIZADA

- A ajuda e seu reembolso serão efetuados em dólares norte-americanos ou equivalência em euros..

- Para determinar a equivalência do custo total da produção, da contribuição de cada uma das partes na co-produção e do total da ajuda solicitada, somente pode ser aplicada a taxa de câmbio da divisa estrangeira em dólares americanos e ou em euros; a través do cálculo da média do mês no qual se apresentou o requerimento.

4. MENÇÃO DA AJUDA IBERMEDIA

a) A ajuda do IBERMEDIA na Co-produção deve ser mencionada de forma clara e visível nos créditos que aparecem no começo da obra, com destaque, depois dos co-produtores e em função da sua contribuição financeira, assim como nos principais materiais publicitários. O projeto dos créditos deve ser submetido ao IBERMEDIA para um acordo prévio. Caso isto não se cumpra, o IBERMEDIA se reserva o direito de não proceder ao pagamento do dinheiro acordado pela ajuda. Depois de finalizar a obra deve ser remetido à Unidade Técnica do IBERMEDIA o material de divulgação **em formato digital**, uma cópia em DVD da obra e outra em Betacam, assim como um dossier de imprensa eletrônico (EPK), que contenha o trailer promocional da obra. A entrega do material publicitário e a sua correspondente aceitação pelo IBERMEDIA condicionam o depósito da última prestação da ajuda.

b) A ajuda ao Desenvolvimento concedida pelo Programa Ibermedia deve ser mencionada em todos os materiais de publicidade do projeto (cartazes, anúncios em jornais, etc.).

5. RESCISÃO E CANCELAMENTO

- a) A ajuda IBERMEDIA será anulada no caso de que não se conclua a realização do filme e não se proceda uma difusão pública da obra no prazo estipulado no contrato de ajuda. Da mesma forma, caso não sejam respeitadas as cláusulas presentes nas bases ou as obrigações as quais estão sujeitos os co-produtores conforme o contrato de concessão, a ajuda ficará rescindida e deverá ser imediatamente reembolsada.
- b) Não obstante, caso o Comitê Intergovernamental estime que os motivos justificados pelos beneficiados no tocante a não produção do projeto ou ao não respeito da data limite estipulada, sejam válidos, este poderá decidir manter a ajuda pactuada.
- c) Não é possível apelar contra as decisões adotadas pelo Comitê Intergovernamental sobre a ajuda financeira concedida ao requerimento apresentado.

6. INTERPRETAÇÃO EMENDAS

- É de incumbência do Comitê Intergovernamental a modificação e interpretação destas bases.
- Comitê Intergovernamental do IBERMEDIA levará em conta a forma com a qual as empresas solicitantes tenham cumprido com as suas obrigações anteriores para com o Programa. No caso de descumprimento por parte de uma empresa solicitante, a UTI terá a obrigação de notificar à Instituição Cinematográfica correspondente, a qual exigirá da referida produtora a prestação de Contas do projeto. Em caso de reincidência, a empresas solicitantes ficará inabilitada perante o IBERMEDIA.

A presente convocatória de propostas é dirigida às empresas de produção cinematográfica independentes dos Estados membros do Programa IBERMEDIA (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Perú, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai y Venezuela), cujas atividades contribuam a promover, por meio de aporte de assistência técnica e financeira, o desenvolvimento de projetos de co-produção apresentados por produtores independentes ibero-americanos.

1

CANDIDATOS E BENEFICIÁRIOS

Empresas de **produção cinematográfica¹ independentes²** (não em nome individual, exceto na **América Central**) e de âmbito privado ou vinculadas ao capital público mais com gestão autónoma, e com inscrição em vigor no Registro de Empresas Cinematográficas do seu país.

2a

ELEGIBILIDAD

1

São elegíveis os projetos de filmes de longa-metragem de ficção (com uma duração mínima de 70 minutos) destinados à exploração comercial, **originários³** de um mínimo de dois Estados membros do Fundo, que sejam ibero-americanos em termos de origem cultural, de investimento e de direitos.

Terão **PREFERÊNCIA** aqueles que tenham confirmada a sua comercialização, documentada por uma ou várias **encomendas⁴** firmes a um ou vários distribuidores confirmados em pelo menos, um terceiro Estado membro.

(1) Uma empresa de produção cinematográfica define-se como: empresa cuja atividade principal seja a produção audiovisual. Para poder participar deverá ser, também, de propriedade, direta ou por participação majoritária de cidadãos dos Estados membro do Programa IBERMEDIA e estar registada em um dos países.

(2) Uma empresa de produção independente é definida como: uma empresa de produção audiovisual em que não participa majoritariamente uma empresa de radiodifusão, nem do ponto de vista do capital nem do comercial. Considerar-se-á que existe participação majoritária quando mais de 25 % do capital de uma empresa produtora seja propriedade de uma única empresa de radiodifusão (50 % no caso de várias empresas de radiodifusão) ou quando, num período de três anos, mais de 90 % do faturamento da empresa produtora for gerada através da cooperação com empresa de radiodifusão. Ao aplicar estes critérios serão levados em consideração as características específicas dos sistemas audiovisuais e/ou jurídicos dos Estados Membros do Programa IBERMEDIA.. Assim mesmo será necessária a independência real entre as companhias produtoras. Para eles ditas empresas deverão apresentar um documento ou declaração pública onde se declare:

- *Que não existem acionistas em comum, nem de forma direta, nem indireta.*
- *Que os cargos diretivos das empresas são independentes.*
- *Que os órgãos de administração das empresas são nomeados internamente, sem que nenhuma companhia externa tenha a potestade de nomeá-los por fora*

(3)

- *Por critério de origem entende-se de iniciativa, de responsabilidade financeira, artística e técnica de realização da obra cinematográfica. Assim a garantia de bom fim caso for solicitado.*
- *O realizador do filme deve ser ibero-americano, ou seja, titular de um passaporte válido de um Estado membro do IBERmedia ou estrangeiro com estatuto de residente.*

(4) Esta(s) pré-venda(s) deve(m) incluir os direitos de exploração em salas de cinema e representar pelo menos 1% do orçamento total do filme.

2

a) Os projetos apresentados deverão ser coproduzidos em conformidade com o Acordo Iberoamericano de coprodução cinematográfica, e deverão ajustar-se à legislação vigente nos estados co-produtores em matéria de propriedade intelectual.

b) No caso de controvérsia ou reclamação entre as partes de um mesmo contrato, Ibermedia recomenda o uso da Corte de Arbitragem de Ibermedia . Para isso, será necessário incluir a cláusula de arbitragem no contrato de co-produção disponível na Unidade Técnica da Ibermedia.

3

Será considerado como “orçamento do filme” o orçamento de realização, até a obtenção da primeira cópia standard.

4

Regras da co-produção internacional:

a) Os projetos devem apresentar cooperação artística e técnica entre, pelo menos, dois co-produtores pertencentes a diferentes Estados membros do Programa. Esta cooperação será avaliada segundo a nacionalidade e/ou residência dos autores de acordo com a legislação nacional aplicável, laos chefes de equipe (diretor de fotografia, , som ,mixagem, montagem, cenário e vestuário), dos intérpretes principais (primeiro, segundos e terceiros protagonistas) bem como o estudo ou lugar de filmagem, do lugar de pós-produção, do laboratório e dos prestadores de serviços.

b) as co-produções financeiras são também elegíveis, com a condição de que tenham acesso a um tratamento nacional nos países co-produtores. Não obstante, as co-produções bilaterais, onde um dos países participe apenas financeiramente são igualmente elegíveis desde que tenham o reconhecimento de nacionalidade nos países co-produtores e tenham confirmada a sua comercialização em pelo menos um terceiro estado membro documentada por uma ou várias encomendas firmes a um ou vários distribuidores confirmados em, pelo menos, um terceiro Estado Membro.

c) São elegíveis aquelas co-produções multilaterais nas quais dois produtores cooperem técnica e artisticamente, sendo a participação do outro, ou dos outros, financeira. A participação do co-produtor ou co-produtores de carácter financeiro não pode ser inferior a 10% nem superior a 25% do custo total da produção, incluída nesta quantia qualquer aporte do IBERMEDIA (esta não será superior à metade dessa contribuição).

d) A participação do co-produtor majoritário, assim como a totalidade das participações de vários co-produtores de um mesmo país membro, não pode ser superior a 70 % do custo total do projeto para as co-produções multilaterais, e 80 % no que diz respeito às co-produção bilaterais, incluída a eventual contribuição do IBERMEDIA.

e) Nas co-produções MULTILATERAIS, a parte do co-produtor minoritário não poderá ser inferior ao 20% do custo total do projeto, salvo no caso do co-produtor financeiro, cuja a participação não poderá ser inferior ao 10%. Mais será sempre necessária uma participação técnico artístico com uma percentagem mínima de 20%

f) Para as coproduções BILATERAIS, a parte do co-produtor minoritário não poderá ser inferior a 20%, compreendida uma eventual contribuição de IBERMEDIA, que não poderá exceder a metade da parte de que se tratar.

g) A participação de um co-produtor minoritário não será válida se a origem do seu financiamento for

proveniente exclusivamente das vendas fora do seu(s) território(s) exclusivo(s).

h) Os co-produtores deverão aportar o reconhecimento prévio da co-produção por parte das instituições cinematográficas dos países ibero-americanos implicados na produção. Para a apresentação do projeto diante da IBERMEDIA, se deverá aportar ao menos a solicitação dos reconhecimentos válidos pelas instituições correspondentes.

i) Se ao projeto se incorporarem co-produtores procedentes de Estados não membros do Programa IBERMEDIA, a sua participação total não poderá ser superior a 30 % do custo total da produção. Um mínimo de 70 % da realização da animação (sempre em relação à duração do filme) deverá ser realizado em estúdios ibero-americanos.

j) O Diretor do filme deve ser ibero-americano ou residente em um Estado membro do Programa, salvo se houver alguma justificativa plausível para que não o seja. El(los) guionista(s), el compositor, los actores principales y miembros del equipo técnico (cámaras, ingeniero de sonido, montador, director artístico) deberán tener la nacionalidad y/o residencia iberoamericana, salvo excepción justificada, reuniendo todos ellos la cualificación profesional requerida, lo que se comprobará a través de sus currículos.

k) O negativo deve pertencer de forma indivisível ao conjunto dos co-produtores. Seu depósito e as condições de acesso ao mesmo devem estar estipuladas no contrato de co-produção.

l) A ajuda somente pode ser concedida a pessoas físicas ou jurídicas competentes, de acordo com a legislação vigente de cada um dos Estados membros do Fundo; a sua atividade principal deve estar centrada na produção de obras cinematográficas independente dos organismos de radiodifusão públicos ou privados.

m) Serão recusados projetos nos quais cada co-produtor não participe com um mínimo de 50 % de financiamento do mesmo, confirmado por compromissos formais (contratos, confirmação da ajuda de instituições públicas...) ou de princípio (pré-contratos⁵).

n) Um certificado bancário nunca poderá justificar por si só o financiamento exigido (com exceção das co-produções financeiras, com respeito as quais o Comitê Executivo verificará a capacidade do produtor de refinar a produção no seu próprio mercado).

o) Poderão ser aceitas como fontes de financiamientos os salários de produtores e cessão de honorários e as despesas gerais da produtora ñambos limitados em até 5 %, cujo somatório não ultrapasse 10 % de orçamento total a co-produção).

p) Os co-produtores deverão garantir a realização da obra; sendo assim, o IBERMEDIA poderá exigir a formalização de uma garantia de bom fim.

q) As solicitações apresentadas serão aceitas somente no caso da rodagem ter-se iniciado **DEPOIS DO PROJETO TER SIDO REGISTRADO NA UTI JUNTAMENTE COM TODA A DOCUMENTAÇÃO REQUERIDA NAS PRESENTES BASES**, ou se preveja que será iniciada, no máximo, no prazo de doze meses após a reunião do CII.

No caso de pré-filmagem durante un período limitado e razones de dificultades climáticas ou técnicas, o Secretario Ejecutivo poderá conceder una derrogação a esta condição, desde que solicitado com antecedência a devida justificada e anexada ao projeto.

No caso de um projeto de animação se considera como data de inicio a de realização de animação.

(5) São considerados requisitos mínimos de um pré-contrato os seguintes:

- identificação das partes;
- objeto do pré-contrato;
- subsídios e contribuições;

- regime de direitos;
- modalidades de exploração da obra;
- recuperação e participação nos lucros;
- duração do contrato;

r) Para os co-produtores que já tenham sido beneficiados anteriormente com uma ajuda do IBERMEDIA possam novamente solicitá-la é preciso que, antes de mais nada, tenham cumprido com todas as obrigações contratuais com o Fundo e, da mesma forma, tenham enviado a informação detalhada sobre a comercialização do(s) filme(s) apoiado(s) pelo IBERMEDIA, assim como ter procedido ao reembolso das devidas quantias.

s) Os co-produtores de um projeto que tenham recebido uma ajuda e cujo filme, 24 meses depois da exploração em salas em qualquer um dos países, não tenha sido difundido em algum dos outros países, estes co-produtores poderão ser obrigados a reembolsar a total da ajuda por eles recebida. Caso não o fizerem, não poderão voltar a solicitar qualquer ajuda ao IBERMEDIA.

3

APOIO

1

A ajuda será concedida em conceito de empréstimo, designado a cada co-produtor em função da sua percentagem de participação financeira na co-produção.

2

O valor do empréstimo concedido a projetos de longa-metragem de ficção e animação não será superior a US\$ 150.000,00 ou inferior a US\$ 80.000,00. Além disso, não superará 50% do orçamento total.

O valor do empréstimo concedido a projetos de longa-metragem documentário não será superior a US\$ 100.000,00, nem superará 50% do orçamento total.

3

Com respeito às co-produções exclusivamente financeiras, a contribuição do IBERMEDIA poderá ser inferior, se assim decidir o Comitê Intergovernamental.

4

PAÍSES GRUPO 3 CACI: AJUDAS ADICIONAIS À DISTRIBUIÇÃO

Os projetos dos países integrantes do grupo 3 da CACI (Bolívia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai) que se beneficiarem da convocatória de coprodução, poderão ter acesso a uma ajuda adicional para tornar sua estreia e exibição em seu país mais efetivas, de acordo com os seguintes requisitos:

1. No expediente de solicitação da ajuda de coprodução deverá ser incluído um contrato ou acordo de distribuição no território do país coprodutor que solicita a ajuda.
2. Uma vez que o filme estiver pronto para a estreia, os distribuidores deverão apresentar seu plano de distribuição onde se especifique a data de estreia e as salas onde será exibido.

3. Além disso, deverá ser apresentada a conformidade da autoridade do respectivo país. No caso da coprodução ser formada por 2 ou mais países do grupo 3 da CACI solicitantes da ajuda, deverão apresentar a conformidade das instituições cinematográficas de cada um deles.

4. Ao receber o mencionado documento, o Programa IBERMEDIA emitirá o pagamento de 50% do apoio à distribuição, cujo total será de até 10% da ajuda outorgada como apoio à coprodução, e será outorgado ao coprodutor ou coprodutores do grupo 3 que participarem no projeto e que tenham solicitado a ajuda. A ajuda será distribuída de forma proporcional aos coprodutores dos países do grupo 3, de acordo com a solicitação.

5. A ajuda somente poderá ser utilizada em: elementos promocionais e publicitários, tiragem de cópias e Virtual Print Fee (VPF).

6. A UTI depositará 50% da ajuda restante e fará o pagamento uma vez tenha sido constatada a estreia e apresentados os documentos que justifiquem a despesa realizada.

5

CANDIDATURAS

a

Anualmente IBERMEDIA fixará as datas limite para a entrega das candidaturas

b

Os projetos devem de ser apresentados pelo co-produtor majoritário com o consentimento escrito dos demais co-produtores.

c

A Unidade Técnica se reserva o direito de solicitar aos candidatos informação adicional para apresentar as propostas ao Comitê Intergovernamental

d

A UTI irá rejeitar as propostas que estão incompletas. Caso se verifiquem irregularidades na documentação apresentada, o solicitante deverá entregar os documentos requeridos antes de dez dias úteis, após ser notificado.

6

CRITERIOS DE SELEÇÃO

Os projetos remetidos terão preferência em função dos seguintes critérios de seleção:

a) Qualidade integral dos projetos.

b) Projetos com o maior nível de financiamento possível.

c) Projetos com a maior distribuição comercial confirmada em cada um dos Estados co-produtores e fora deles.

d) Projetos que promovam a cooperação artística e técnica.

e) Projetos que ofereçam apoio a cinematografias em desenvolvimento, promovendo a cooperação artístico-técnica do ponto de vista da integração e da formação de profissionais em cinematografias emergentes.

f) Projetos com potencial para criar um vínculo com o público.

7

PAGOS

1

O depósito das parcelas da ajuda acordada para os co-produtores será efetivada pelo IBERMEDIA em uma conta bancária aberta especialmente pelos co-produtores para a co-produção da obra, ou em uma conta bancária aberta especialmente pelo co-produtor delegado, com o consentimento por escrito dos demais co-produtores, e cuja assinatura deverá ser autenticada.

2

Salvo exceção, aprovada pelo Comitê Intergovernamental, a ajuda será concedida em tres parcelas, devendo ser apresentado informes prévios de avanço ou controle de cada etapa à UTI, que solicitará o "de acordo" das instituições cinematográficas envolvidas no projeto, assim como a confirmação da informação aportada:

- 50% da ajuda concedida no início da rodagem, prévia notificação à UTI pela respectiva instituição cinematográfica. Além disso, o contrato de concessão deverá ter sido assinado com anterioridade e devem ter sido apresentadas todas as fontes de financiamento, assim como o reconhecimento prévio de coprodução, por parte dos países coprodutores no mínimo.
- 40% quando a rodagem finalizar e for apresentado o relatório favorável das instituições cinematográficas envolvidas, assim como as cópias dos seguros contratados para a produção do filme.
- 10% restantes quando coincidirem os três requisitos indicados a seguir:

Quando o filme estiver terminado, comprovado pela apresentação de um relatório escrito do laboratório de revelação, que certifique que a cópia standart esteja completa, e com a prévia aprovação por parte do Ibermedia da lista de créditos.

Quando a UTI tiver recebido e aprovado o custo total de produção incluindo os gastos efetuados por cada co-produtor, devidamente certificado por um auditor independente as empresas produtoras, onde fiquem claras as variações de custos com relação ao orçamento aprovado pelo Comitê Itergovernamental.

Além disso, os co-produtores deverão apresentar o reconhecimento definitivo de co-produção, assim como haver cumprido, em sua totalidade, com as obrigações contraídas em virtude do contrato de conseção da ajuda do Ibermedia.

3

• Se, passados doze meses da estreia do filme, os seus produtores não tiverem apresentado a documentação do projeto correspondente ao último pagamento de 10%, esta percentagem será automaticamente cancelada. E o(s) produtor(es) que não tenha(m) cumprido receberá(ão) a notificação da impossibilidade de apresentarem um projeto em qualquer uma das modalidades da IBERMEDIA, até regularizarem a sua situação.

8

PROCEDIMENTO PARA O REEMBOLSO

1

- No caso do custo final de produção da obra ser inferior ao orçamento inicialmente aprovado, a IBERMEDIA procederá à reclamação das quantias resultantes da aplicação da redução proporcional relativamente ao orçamento aprovado e que figura no contrato de concessão da ajuda.

- Estas normas aplicar-se-ão de forma automática e sem exceções. Neste sentido, aplicar-se-ia aquilo que se designa por “levantamento do véu”, isto é, nem as sociedades nem os responsáveis da parte que incumpriu poderão postular.

A ajuda obtida será reembolsada a partir das receitas líquidas⁶ de cada co-produtor correspondente à percentagem do valor concedido pelo IBERMEDIA no financiamento do filme, sendo antes deduzidas totalmente as garantias de distribuição e/ou pré-vendas, desde que estas quantias tenham formado parte do plano de financiamento aprovado pelo Comitê Intergovernamental do IBERMEDIA. Esses valores deverão ter sido utilizados na produção da obra, devidamente comprovado e apresentado à Unidade Técnica antes do início das filmagens.

6)

É considerada receita líquida dos produtores:

a) A receita total resultante da exploração do filme ou de seus elementos constitutivos nos territórios exclusivamente atribuídos aos co-produtores, sob qualquer forma, uma vez deduzidos:

- A comissão de distribuição.
- As despesas de realização das cópias comerciais do filme e os custos de publicidade de lançamento do filme. Estas despesas devem ser especificadas detalhadamente através de documentos que as justifiquem e deverão ser apresentadas na Unidade Técnica do IBERMEDIA;
- Taxas não deduzíveis, direitos de alfândega e quotizações aos organismos profissionais, desde que estejam diretamente relacionados com o filme em questão.

b) Toda a receita resultante da exploração do filme ou de seus elementos constitutivos fora dos territórios exclusivamente atribuídos aos co-produtores, sob qualquer forma, uma vez que tenham sido deduzidas:

- As comissões dos agentes de vendas limitado a 25%, pelo total dos directos vendidos em um território;
- A comissão da distribuição;
- As despesas de produção das cópias comerciais do filme e os custos de publicidade de lançamento do filme, especificadas de forma detalhadamente através de documentos que as justifiquem e apresentado à Unidade Técnica do IBERMEDIA;
- As despesas de produção de uma versão do filme em língua estrangeira.

Serão aceites como deduções, as participações do diretor, dos produtores, dos autores e dos atores, isto dentro de parâmetros razoáveis, de acordo com os usos e costumes. Todos estes custos deverão ser especificados detalhadamente na documentação justificativa apresentada pelo distribuidor e/ou agentes de vendas, e estarão sujeitos a verificação.

Cada um dos co-produtores deverá facilitar à Unidade Técnica do IBERMEDIA uma cópia de todos os contratos referentes à exploração do filme ou de alguma de suas partes.

2

Os co-produtores são proporcionalmente responsáveis pelo reembolso integral das suas respectivas partes percentuais da ajuda do IBERMEDIA. O reembolso é de 100 % da quantia acordada.

- *Caso a ajuda acordada pelo IBERMEDIA não for partilhada de forma proporcional, de acordo com as condições previstas no contrato de co-produção, o reembolso da ajuda acordada será efetivado de acordo com as respectivas partes correspondentes de cada co-produtor na co-produção.*

3

Cada co-produtor deverá entregar ao Ibermedia as contas de distribuição do filme. Desde a sua primeira exploração em seus territórios, e no final de cada semestre civil durante os 2 primeiros anos, e ao final de cada ano civil, durante os seguintes

4

Uma vez recebida em Ibermedia a informação a que se refere o número anterior, se poderá acordar a realização das atividades de comprovação do **custo declarado pelos co-produtores**⁷ que o Programa estime necessários. Estas comprovações se levaram a cabo pela UTI ou pelos profissionais que esta designe.

(7)

COMPROVAÇÃO DO CUSTO DECLARADO PELOS CO-PRODUTORES:

- a) a comprovação se levará a cabo no domicílio de cada um dos co-produtores. Cada co-produtor poderá propor a mudança de sede, sempre e quando na designada se encontre a totalidade dos documentos que possam ser necessários para levar a cabo a citada comprovação de acordo com as normas internacionais de auditoria;*
- b) a UTI pré-avisará a cada co-produtor com uma antecedência mínima de 30 dias à realização da comprovação ao objeto de concertar com o mesmo na data da realização e a disponibilidade da documentação;*
- c) a comprovação se levará a cabo conforme as normas nacionais aplicáveis sobre auditoria e controladoria de contas;*
- d) uma vez finalizada a comprovação, a UTI ou em seu caso o profissional ou profissionais designados, procederão a emitir um informe cujo a cópia será remetida a cada um dos países membros do Programa e, se algum destes assim o solicita, ou o fizesse a UTI, será submetida a exames e considerações na seguinte reunião do Programa;*
- e) a negativa de um co-produtor a que possam levar-se a cabo as atividades de comprovação, ou a negativa deste à posta a disposição do total ou parte da documentação necessária para o bom fim da mesma, será causa de reembolso da ajuda percebida e à que se refira a comprovação;*
- f) em caso de que como resultado das atividades de comprovação se constata uma diferente entre o custo informado e o real, procederá o reembolso proporcional da ajuda recebida até a data e em seu caso, a redução do pendente*
- g) no em tanto quando não se produza o reembolso da ajuda, não poderá o co-produtor concernido solicitar novas ajudas, nem receber a que tenha pendente de pagamento, seja esta parcial ou total.*

h) em caso de controvérsia, reclamação ou questões que poderia suscitar se entre o Programa e os beneficiários da ajuda com respeito à validade, execução, cumprimento ou resolução, total ou parcial, do contrato de concessão da ajuda, deverá obstruir se de forma definitiva diante arbitragem de direito, ante da corte de arbitragem da IBERMEDIA.

5

Naqueles casos em que o Programa acordou, a respeito de um ou vários dos co-produtores, a devolução da ajuda recebida, se observarão as seguintes regras:

- a) enquanto não se reembolse a ajuda, o co-produtor concernido não poderá solicitar nem, em seu caso, receber as ajudas do Programa que tenha pendentes de pagamento;
- b) o reembolso das ajudas se fará de forma voluntária no prazo de 90 dias naturais contínuos a contar desde a data em que o co-produtor recebe a comunicação fidedigna por parte da UTI, contendo a resolução do Programa. A ditos efeitos se entenderá que a comunicação se produziu de forma fidedigna de acordo com as leis do país de domicílio do co-produtor;
- c) todas as notificações terão lugar no domicílio do co-produtor que conste na solicitação ou, em seu caso, no que posteriormente haja comunicado à UTI;
- d) em caso de que o reembolso da ajuda não se efetue no prazo voluntário ao efeito concedido, o Programa, prevê a habilitação da Secretaria Geral de Conferência, na que constará necessariamente a quantidade a reembolsar, poderá proceder a sua exigência pela via procedente de acordo com a legislação do país no que a obrigação de reembolso deva cumprir-se; será competente para conhecer de dita reclamação a jurisdição civil ordinária, exceção feita de aqueles casos nos que a legislação nacional imponha outra via processual;
- e) a faculdade para acordar o reembolso corresponde à Conferência de Autoridades Audiovisuais e Cinematográficas de Ibero-América (CAACI) e seu acordo a respeito não será recorrível.

9

LISTA DE DOCUMENTOS REQUERIDOS

Todos os documentos enviados devem estar escritos em espanhol ou português, ou acompanhados das suas respectivas traduções em um destes dois idiomas. Os documentos do 1 ao 7 serão reproduzidos para o conjunto de representantes nacionais no âmbito do Comitê Intergovernamental.

I. Em um (1) exemplar:

- 1. Formulário de requerimento preenchido.
- 2. Uma breve sinopse (1 página) acompanhada de um tratamento do filme (máximo 15 páginas), bem como uma breve descrição das personagens principais.
- 3. Ficha artística e técnica inicial (nomes, nacionalidades e função a desempenhar)
- 4. Datas e lugares de filmagem especificando os exteriores e/ ou estúdio, também devem constar o nome e o país do(s) laboratório(s)

5. Filmografia detalhada de:

- Diretor
 - Todos os co-produtores, devendo também constar os filmes produzidos nos últimos cinco anos e que tenham sido distribuídos de forma efetiva em salas comerciais ou comercializadas em, pelo menos, dois países ibero-americanos. Para cada um dos filmes citados é conveniente mencionar os países, os distribuidores e as datas da exploração comercial.
 - No caso de co-produções bilaterais, citar os distribuidores e/ou agentes de vendas internacionais.
 - Os principais atores.
 - Técnicos principais.

Estes documentos devem mencionar as participações em festivais, países de exploração dos filmes mais recentes (Televisão, cinema).

(*) Só no caso de não ter recebido uma ajuda anterior do IBERMEDIA

6. Citar, de forma separada as despesas realizadas por cada co-produtor em dólares americanos e/ou em euros (de acordo com o modelo enviado).

7. Plano de financiamento no qual se especifique a contribuição de cada co-produtor para o financiamento do filme na moeda do seu país e em dólares americanos e/ou em euros (ver modelo que remetemos), as fontes de financiamento do filme assim como a ajuda solicitada ao IBERMEDIA

8. Contratos de cessão de direitos autorais, de acordo com a legislação correspondente de cada país (realizador, música, roteirista(s) e, se for o caso, cessão de direitos de obra literária em que se baseia o roteiro).

9. A declaração assinada pelos demais co-produtores na qual um produtor delegado é designado por estes para ser seu representante perante o IBERMEDIA, somente nesta ocasião.

10. Documento público onde se declare a independência real entre as companhias produtoras ([ver modelo](#)), concretamente:

- Que não existem acionistas em comum, nem de forma direta nem indireta.
- Que os cargos diretivos das empresas são independentes.
- Que os órgãos de administração das empresas são nomeados internamente, sem que nenhuma companhia externa tenha a potestade de nomeá-los pela força.

11. Cópia do(s) contrato(s) entre os co-produtores, com os anexos e eventuais modificações ou ampliações destes contratos, assim como, no caso das co-produções bilaterais, os contratos fechados com os distribuidores e, caso seja conveniente, com o agente de vendas internacionais.

12. No caso de solicitação de ajuda adicional para a distribuição a que os países integrantes do grupo 3 da CACI podem optar, cópia do (ou dos) contrato(s) de distribuição, juntando os anexos e eventuais modificações, no território do país coprodutor que solicita a ajuda.

13. Um orçamento detalhado na moeda nacional e em dólares americanos e/ou em euros.

14. Os documentos justificativos que estiverem disponíveis relativos às fontes de financiamento do filme, que estarão no plano de financiamento mencionado no item 7. Cada produtor deve garantir, como mínimo, o 50% do seu financiamento.

15. O roteiro, a "bíblia" (projetos de animação) ou "escaleta" (projetos de documentários) em castelhano ou em português.

16. Extratos recentes dos registros de sociedades civis dos países de cada co-produtor, indicando o estatuto jurídico de cada uma delas e o nome das pessoas que estão autorizadas a assinar os acordos em nome da sua sociedade, bem como, no caso das co-produções bilaterais, as das empresas distribuidoras.

17. As contas da exploração dos filmes financiados anteriormente pelo IBERMEDIA e o reembolso das quantias correspondentes.

18. Reconhecimento prévio de co-produção por parte das instituições cinematográficas implicadas.

**SERÃO CONSIDERADOS APENAS AS PROPOSTAS QUE CONTENHAM
TODOS OS ELEMENTOS ACIMA MENCIONADOS**

II. Lista de documentos adicionais que devem ser entregues depois da concessão da ajuda em um (1) exemplar (para a redação do contrato) em espanhol ou português:

19. Orçamento detalhado em moeda nacional e em dólares americanos e/ou em euros (caso tenham sido realizadas modificações no orçamento apresentado anteriormente).

20. O plano de financiamento revisto contando com a ajuda acordada pelo IBERMEDIA (segundo modelo que remetemos).

21. Todos os documentos contratuais que confirmem as diferentes fontes de financiamento de cada co-produtor.

22. Qualquer eventual modificação do (s) contrato(s) de co-produção.

23. Fichas técnicas e artísticas definitivas acompanhadas dos contratos dos atores principais e chefes técnicos.

24. Um certificado da instituição bancária indicando os dados da conta aberta para a co-produção do filme, ou da conta bancária do produtor delegado, com "de acordo" dos demais co-produtores.

LÍNHA ABERTA AO

DOCUMENTÁRIO



2014

A linha aberta ao Documentário e aos Programas de Televisão Cultural sera regida pelas mesmas bases e formulários da modalidade de co-produção, excepto nos seguintes casos:

2b

ELEGIBILIDADE

1

São considerados documentários de criação as produções que partam de um tema/ argumento extraído da realidade, mas que necessitem de um trabalho real de escrita e apresentem um ponto de vista de autor e/ ou realizador. O aspecto criativo deve ser demonstrado explicitamente pela sociedade candidata. Consideram-se programas de televisão cultural aqueles que proponham fórmulas inovadoras de difusão da cultura ibero-americana.

1. Serão elegíveis os projectos de longa-metragem documentais ou programas de televisão cultural com uma duração mínima de 54' e destinados a salas de exibição e/ou cadeias de televisão.

a) Os projectos devem apresentar uma cooperação artística e/ou técnica entre pelo menos dois co-produtores que pertençam a distintos Estados membros do Fundo. Esta cooperação será avaliada segundo a nacionalidade e/ ou residência dos chefes da equipa (realizador, guionista, compositor, responsável de imagem, responsável de som e misturas, montagem, cenários e responsável de guarda-roupa), assim como do estúdio e local de rodagem, do local de pós-produção, do laboratório e dos prestadores de serviços. Estas contribuições devem ser proporcionais à participação económica na realização da película.

Ainda assim, as co-produções financeiras são também elegíveis, com a condição de que tenham acesso a um tratamento nacional nos países co-produtores.

b) Terão **PREFERÊNCIA** aqueles projectos documentais ou séries televisivas que tenham confirmada a sua emissão na Televisão, documentada por uma ou várias televisões confirmadas, pelo menos, no país produtor maioritário.

c) As solicitações apresentadas serão aceitas somente no caso da rodagem ter-se iniciado **DEPOIS DO PROJETO TER SIDO REGISTRADO NA UTI JUNTAMENTE COM TODA A DOCUMENTAÇÃO REQUERIDA NAS PRESENTES BASES**, ou se preveja que será iniciada, no máximo, no prazo de doze meses após a reunião do CII.

* Em caso de pré-rodagem durante um período limitado e justificado, o Secretário executivo poderá conceder uma derrogação desta condição mediante uma prévia petição justificada e anexada ao depósito do projecto.

d) Os projectos apresentados deverão ajustar-se ao sistema de direitos de autor em vigor nos Estados coprodutores, especialmente nas decisões relativas à montagem final.

e) No caso da criação de um Canal de Televisão Cultural Ibero-Americano de carácter público e originado pelas Cimeiras de Chefes de Estado e de Governo, os documentários e programas de televisão apoiados por esta linha serão susceptíveis de ser emitidos por ele, sempre como última janela de emissão e com a autorização dos co-produtores.

Unidad Técnica IBERMEDIA

Ferraz, 10. 1º dcha. 28008, MADRID – ESPAÑA

Tel.: (+34) 91.758.04.60

Fax.: (+34) 91.541.37.84

e-mail:

info@programaibermedia.com

zfermin@programaibermedia.com

mdura@programaibermedia.com

rrodriguez@programaibermedia.com

www.programaibermedia.com

CONVOCATÓRIA 2014

Os requerentes poderão apresentar as propostas desde o dia 7 de fevereiro ao dia 29 de abril de 2014 (com base no fuso horário do país do qual a solicitação é enviada).